

ABML

Associação Brasileira de Movimentação e Logística

Notícias

O u t u b r o d e 2 0 0 3 - A n o 2 - n º 1 2

ABML
EDITORIAL

Num ano difícil, muitas inovações

O que se pode esperar do V Congresso da ABML?

Acreditamos que ele provavelmente vai ser um dos melhores que já fizemos, e isso num ano repleto de incertezas e dificuldades.

A ABML fez inovações nesta edição e você já pode saber um pouco do muito que preparamos no encarte especial que acompanha este ABML Notícias.

Trata-se, em resumo, de um evento preparado com o carinho e o extremo cuidado que o sucesso das versões anteriores exigem.

Gostaria de sugerir ao caro leitor olhar com bastante atenção a grade de palestras, programa que seguramente vai ajudá-lo a manter-se atualizado neste momento único em que somos submetidos a uma avalanche de informações e de novos conhecimentos.

Quero, portanto, convidar a todos para participar desse grande momento da ABML, pois, hoje, felizmente, nosso Congresso já é uma referência nacional. Indico ainda para sua leitura as boas histórias contadas nesta edição sobre nossos associados.

Até o V Congresso!

Pedro Francisco Moreira
Presidente da ABML

V Congresso vem aí

Os preparativos para o V Congresso da ABML estão em sua fase final. Faça sua inscrição e participe do evento de logística que mais cresce no País. Neste ano há grandes novidades, entre elas a Célula de Soluções Logísticas, que vai simular diversas operações logísticas e estará funcionando no espaço da Expo ABML 2003. Há novidades também na forma de apresentação dos painéis, de modo a fazer com que o



público participe ativamente do encontro. Um encarte especial acompanha esta edição, apresentando detalhes de todas as

atividades, dentre elas a entrega do Prêmio ABML de Logística e as palestras que ocorrerão nos dois dias do Congresso.

Águia, em busca da excelência



Neste número, você vai conhecer um pouco da história da Águia Sistemas, que há cerca de 30 anos iniciou atividades em Ponta Grossa, no Paraná.

Hoje, a empresa é uma integradora de soluções de movimentação e armazenagem. Com escritórios em todo o Brasil e vendendo para 15 países, a Águia sempre se impôs um desafio: aperfeiçoar-se, como explica na última página desta edição o diretor-presidente da empresa, Rogério Scheffer.

• LEIA NESTA EDIÇÃO •

FAZENDO E ACONTECENDO

ABML participa da Prolog 2003, no Uruguai. Conheça as últimas novidades da entidade e dos associados.

CASE DO ASSOCIADO

Saiba porque o GKO FRETE, software de gestão de fretes da GKO Informática, faz tanto sucesso.

Presença na Prolog 2003, no Uruguai

A Associação Brasileira de Movimentação e Logística participou, de 2 a 5 de outubro, em Montevidéu, no Uruguai, da "Prolog 2003, Conferência e Exposição de Negócios e Logística", evento internacional com forte presença de países latino-americanos.

Pedro Francisco Moreira, presidente da ABML, um dos convidados especiais do evento, moderou a mesa redonda "Benefícios da Integração Regional", da qual participaram associações de logística da Argentina, Chile, Cuba, El Salvador, Colômbia, México, Paraguai, Peru, Venezuela, Uruguai e Brasil.

Embalatec passa a usar painéis de madeira OSB



A Embalatec Industrial, uma das maiores produtoras brasileiras de embalagens, substituiu há um ano a utilização do compensado de madeira por um novo tipo de material, também de madeira, o painel estrutural OSB (Oriented Strand Board), que oferece vantagens consideráveis em relação ao compensado.

"Os painéis OSB apresentam uma série de vantagens como maior durabilidade e rigidez, qualidade

consistente e uniforme, não apresentam espaços vazios em seu interior nem problemas de nós soltos, têm preço mais baixo e estabilidade de oferta o ano todo, além de serem ecologicamente corretos", explica Marco Almeida de Souza, presidente da Embalatec, que já é uma das maiores compradoras do produto no Brasil.

Já bastante difundido em outros países, o material foi introduzido no Brasil pelo grupo Masisa, conhecido mundialmente na produção de painéis estruturais, com sede em Santiago, no Chile, e unidades na Argentina e no Brasil (Ponta Grossa, Paraná). A sua produção no País é de 350 mil metros cúbicos/ano, quantidade equivalente à produção de 60 fábricas de compensado.

TNT Express estréia novo site

O site da TNT Express está com novo visual, que permite downloads mais rápidos devido ao menor número de imagens. Segundo a empresa, a mudança faz parte de uma estratégia que visa aprimorar o uso da internet

pelos clientes. No ano de 2002, 24 milhões de usuários acessaram os serviços online da empresa, 80% a mais que no ano anterior.

TNT: (11) 5564-8850. Website: www.tnt.com



Funenseg contrata a DHL para entrega de kits de ensino

A Funenseg contratou a DHL como seu novo operador logístico. Finalidade:



ter controle total sobre a situação das remessas. O projeto de distribuição nacional de kits de ensino à distância, com entrega em 24 horas para todas as capitais, foi implantado após seis meses de negociação, resultando, para a entidade, na diminuição no tempo de entrega em 70%.

A DHL foi escolhida pela Funenseg pela velocidade e qualidade das entregas. Há 32 anos no mercado, a Funenseg treina e habilita corretores de seguro em todo o Brasil. Possui 12 núcleos e convênios com várias entidades e universidades para formação de executivos nessa área. Por mês, são enviados entre 200 e 500 kits de ensino. A DHL implantou soluções de rastreamento das remessas e aviso automático de entrega ao cliente, por meio de e-mails remetidos diariamente aos administradores com todos os detalhes de entrega.

Maior competitividade no País



Com o objetivo de baixar os custos e tornar a empresa mais competitiva no setor de empilhadeiras do Brasil, a Linde Material Handling vai nacionalizar partes e peças para atender ao mercado de reposição. Hoje, a Linde tem 12% do mercado brasileiro e quer atingir 15% em cerca de um ano.

Inicialmente, a Linde negocia com 10 fornecedores para que possam produzir no País partes e peças de acordo com especificações da matriz alemã. São filtros, mangueiras, pneus e peças de motores entre outros produtos. A previsão da empresa é de que os fornecedores sejam escolhidos até novembro. Depois as fábricas vão receber os desenhos da matriz.

Com a nacionalização, a empresa reduz o custo de manutenção e os estoques. Atualmente, a Linde mantém R\$ 3 milhões em peças em seu estoque para garantir o atendimento a seus clientes e para evitar desabastecimento por eventual problema, conta com estoques para um ano. Com a compra dos fornecedores locais, a expectativa é de reduzir em cerca de 50% o custo de manutenção e também os estoques.

Nova associada

Com muita honra, a ABML anuncia a associação da Ferraris à entidade (Departamento de Sistemas de Armazenagem).

Indústria farmacêutica adere ao sistema de fretes da GKO

Clientes como Roche, Glaxo Smithkline, Medley, Merck Sharp & Dohme (MSD), DM Monange, Halex Istar, Bristol-Myers Squibb, Organon, Astra Zeneca, Ache, B. Braun, Novartis, Sanofi Synthelabo e outros do setor farmacêutico têm destacado a utilização crescente, nos últimos 5 anos, do programa de gerenciamento de fretes GKO FRETE, software criado pela GKO Informática.

O gerente de Distribuição dos Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos, Fábio Rogério Minetto Bellucio, afirma que o produto trouxe como principal vantagem a maior precisão aos cálculos da administração de trans-

porte da empresa, desde que contratado, em 1999.

“O GKO permite otimizar a gestão de transportes, o que é possível em função de facilidades como o Simulador de Fretes e os Relatórios com Indicadores Gerenciais. Ele permite ainda maior agilidade e segurança no processo de conferência de faturas de frete. Além disso, faz a correta alocação dos custos de frete de cada um dos nossos produtos, e com isso deixamos os tradicionais e imprecisos rateios”, afirma.

Para José Carlos Messias de Souza, chefe de Distribuição da Glaxo Smithkline, empresa que adotou o sistema da GKO em 1998, a simulação de fretes e

as medições de performance que o programa oferece também refletem na questão comercial. “As vantagens são um gerenciamento do transporte muito mais preciso, tanto no aspecto operacional, por meio de medições de performance, conferência de faturas, quanto no gerenciamento comercial, via simulações de preços em caso de concorrência”, declara.

Opinião semelhante compartilha o coordenador de transportes da MSD Brazil, cliente desde setembro de 2001, Wagner Roberto Degane. Ele afirma que as informações geradas pelo programa são consideradas pela empresa na tomada de decisões.

Valéria Corrêa Bueno, assistente administrativa do Departamento de Suprimentos e Logística da Medley, aponta como principais benefícios obtidos com a utilização do GKO FRETE, iniciada em setembro do ano passado, a segurança nas informações, agilidade nas conferências dos fretes, avaliação de performance precisa, e consulta ágil no momento de conhecer o relatório de entregas. “Antes havia a dependência de informações do prestador de serviços, grande volume de conhecimentos para digitação, informações divergentes, conferência de fretes por amostragem. Hoje, temos conferência preci-



sa dos fretes, informações confiáveis, agilidade e economia no custo frete.”

O supervisor de Logística da DM Monange, Tarcisio Siqueira Lima, também lembra as dificuldades que existiam antes do sistema, que foi adotado pela empresa há cerca de seis anos. “As conferências eram feitas na calculadora, uma a uma. Em média, levávamos uma hora para conferir cada fatura e a precisão era de 70%, pois não tínhamos os dados de notas fiscais em mãos. Hoje, não gastamos mais de 8 minutos para cada fatura, com precisão de 100% na conferência”, diz.

Para Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO, o sucesso do programa pode ser atribuído ao serviço que a empresa presta além da instalação do GKO FRETE. “As empresas em geral - e a área farmacêutica não é uma exceção - têm identificado no GKO FRETE todos os recursos para realizar uma gestão de fretes que efetivamente gera resultados, e na GKO os profissionais estão preparados para dar todo o apoio necessário, não apenas na implantação do sistema, mas também para atuarem como consultores no pós-implantação.”



RICARDO GORODOVITS, DIRETOR COMERCIAL DA GKO

Águia, busca permanente pelo aperfeiçoamento

A Águia Sistemas de Armazenagem começou suas atividades há cerca de 30 anos, com o início da industrialização em Ponta Grossa (PR), quando muitas empresas de diversos setores econômicos investiram e se instalaram na cidade.

Iniciou seu empreendimento desenvolvendo a atividade de estruturas de armazenagem e com o crescimento de concessionárias Mercedes-Benz em todo o Brasil expandiu-se também.

Posteriormente, com a diversificação de produtos, é hoje integradora de soluções em movimentação e armazenagem, com amplo *mix* que contempla toda a movimentação de cargas e áreas de *picking*.

“Atuamos como empresa integradora de soluções de movimentação e armazenagem no segmento específico de infra-estrutura de logística com estruturas de armazenagem, transportadores de caixas de paletes, sistema dinâmico de



ROGÉRIO SCHEFFER, DIRETOR-PRESIDENTE DA ÁGUA SISTEMAS

armazenagem de paletes, *flow rack*, contêineres e sistemas especiais de movimentação e armazenagem de materiais”, explica o diretor-presidente da Águia, Rogério Scheffer.

Com duas fábricas em Ponta Grossa e estrutura comercial própria em todo o País, a Águia Sistemas constrói o forte nome no mercado por meio de referências de obras já executadas e novos projetos em todo Brasil e no Exterior, onde atende a 15 países.

Nestlé, Coca-Cola, Unilever, General Motors, Renault, Peugeot, Martins, Carrefour, Wal-Mart, são alguns de seus 12 mil clientes ativos.

CENÁRIO E NOVIDADES

Mesmo com as dificuldades de 2003, Rogério Scheffer faz uma análise otimista do setor para breve. “O ano está recessivo em termos de fechamento de negócios. Existe uma tendência das empresas em protelar os investimentos em função do baixo nível de atividade econômica. Imaginamos que a pior fase já passou e a atividade comercial vai voltar a crescer até o final deste ano”, afirma.

Por isso, a Águia está constantemente em busca de novas tecnologias e desenvolvimento de produtos. “Temos hoje diversos itens na área de movimentação e armazenagem em implantação e em andamento, como é o caso do “Unit Flow” a ser lançado em novembro próximo”, antecipa.

Apesar de a atividade co-

mercial ainda não ter voltado a crescer a empresa não deve ficar parada, diz o diretor-presidente, que vê sempre o aperfeiçoamento como principal desafio da Águia. “Temos de seguir desenvolvendo soluções customizadas em sistemas de movimentação e armazenagem, mantendo a qualidade, melhorando o atendimento com lucratividade”, declara.



NONONO NONONON NONONON NONONON NONONONO



ABML Notícias, veículo produzido pela Associação Brasileira de Movimentação e Logística, é dirigido aos associados da entidade e a seu público-alvo

- **Diretoria:** Pedro Francisco Moreira (Presidente), Márcio Fruguele (Vice-Presidente), Ailton Baldi (Diretor Administrativo) e Euzébio Angelotti (Diretor Financeiro)

- **Editor:** Fernando Leal
- **Reportagens:** Mary Mastrorroza
- **DTP:** Gil Pereira

• **Coordenação:** Fabia Helena A. Pereira (coordenadora de eventos)
congresso@abml.com.br
www.abml.org.br

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, nº 848
 Vila Mariana – S.Paulo (SP) – Tel.: (11) 5082-3972